

## RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PROJETO LABORATÓRIO INTERDISCIPLINAR DE ENSINO, ARTE E EDUCAÇÃO – LIBERTE

Lucas de Oliveira Lima<sup>1</sup>

Breno de Sá Barbosa<sup>2</sup>

Saulo Albuquerque Gomes<sup>3</sup>

Rosa Maria de Jesus Brito<sup>4</sup>

**Resumo:** O presente relato de experiência tem como propósito apresentar os resultados que têm sido alcançados com o desenvolvimento das atividades do projeto LIBERTE - Laboratório Interdisciplinar de Ensino, Arte e Educação, desenvolvido na Universidade Federal do Piauí – *campus* Amílcar Ferreira Sobral (UFPI – CAFS) localizado no município de Floriano. O projeto vem sendo desenvolvido com o financiamento do programa de Bolsas de Incentivo a Atividades Socioculturais e Esportivas – BIASE, e objetiva a promoção de oficinas artísticas nas áreas de iniciação teatral, música e artes visuais, propondo assim para os participantes uma experiência significativa de aprendizado e ampliação de experiências culturais. As oficinas têm como público alvo os discentes pertencentes aos cinco cursos de graduação do CAFS/UFPI e a comunidade externa. Ao final das oficinas realiza-se a socialização das atividades e dos resultados alcançados através das experiências adquiridas ao longo de cada fase do projeto.

**Palavras chave:** Arte; Educação; Cultura.

### 1. Introdução

Todos nós estamos sujeitos à educação. Em todos os lugares e de várias formas ela está envolvida com nossa vida. Para Brandão, ela é fundamental, “Para saber, para fazer, para ser ou para conviver, todos os dias misturamos a vida com a educação. Com uma ou com várias: educação? Educações”. (BRANDÃO, 1981, p.3) A educação universitária não tem como objetivo ensinar boas maneiras, mas sim formar um profissional responsável para atuar na sociedade, o que exige tempo, esforço e dedicação de docentes e discentes. Um dos

<sup>1</sup> Graduando do curso de Licenciatura plena em Ciências Biológicas, da Universidade Federal do Piauí.

<sup>2</sup> Graduando do curso de Administração, da Universidade Federal do Piauí.

<sup>3</sup> Mestre em Educação pela Faculdade de Ciências e Tecnologia – UNESP, atualmente professor do curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal do Piauí.

<sup>4</sup> Mestra em Educação pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB, atualmente professora do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Piauí.

ideais da educação é o cultivo do intelecto. Geertz (2008, p.04) diz que “O homem é um animal amarrado a teias de significados que ele mesmo teceu”, percebe-se que do ponto de vista do autor o comportamento dos indivíduos está ligado ao seu processo de socialização, ou seja, a todos os processos educativos presentes na sociedade, formais e não formais.

Por outro lado, vê-se que a educação poderia ser o mais eficiente caminho para estimular a consciência cultural do indivíduo, começando pelo reconhecimento e apreciação da cultura local. A função da educação no desenvolvimento cultural é muito importante, pois, esta possibilita o exercício da capacidade de perceber, conviver e valorizar diferentes códigos culturais. A arte provoca a reflexão sobre problemas tidos como naturais, sobre temas marginalizados, da voz a sujeitos invisibilizados, a arte liberta.

A educação por meio da arte propicia o desenvolvimento do pensamento crítico, do pensamento artístico, da ampliação da percepção estética, da ampliação e plena realização de todas as potencialidades do sujeito, que caracterizam um modo próprio de ordenar e dar sentido à experiência humana: o estudante desenvolve sua sensibilidade, percepção e imaginação, tanto ao realizar formas artísticas quanto na ação de apreciar e conhecer tais formas. O conhecimento da arte abre perspectivas para que o sujeito tenha uma compreensão mais sensível do mundo, na qual a dimensão poética esteja presente, pois a arte ensina que é possível transformar continuamente a existência, que é preciso mudar referências a cada momento e ser flexível. Isso quer dizer que criar e conhecer são indissociáveis e a flexibilidade é condição fundamental para aprender (BRASIL, 1997).

Com isso, um espaço importante para se pensar o desenvolvimento de ações educativas através da arte e da cultura é a escola e a universidade, onde é possível levar estudantes a experienciar as mais variadas manifestações artísticas capazes de desenvolver habilidades em relação ao modo de pensar, sentir e agir dos mesmos. Segundo Duarte Jr (2009) “Porque arte-educação, no fundo, nada mais é do que o estímulo para que cada um exprima aquilo que sente e percebe. A partir dessa expressão pessoal, própria, é que se pode vir a aprender qualquer tipo de conhecimento construído por outros”. É preciso conhecer a si mesmo para poder compreender as coisas que estão a nossa volta, é preciso expressar nossos sentimentos para fazer parte da construção de um mundo mais justo.

Sendo assim, a Universidade Federal do Piauí, por meio do programa de Bolsas de Incentivo a Atividades Socioculturais e Esportivas (BIASE), proporciona projetos que instigam os estudantes a desenvolverem atividades socioculturais e esportivas. O desenvolvimento do projeto LIBERTE: Laboratório Interdisciplinar de Ensino, Arte e

Educação, é vinculado pela bolsa BIASE e visa proporcionar aos acadêmicos da UFPI do *campus* Amílcar Ferreira Sobral momentos de experiências e fazeres artísticos, no que concerne às ações de dramatizar, expressar-se, experimentar diferentes ritmos musicais, leitura visual, trabalhar com a expressão corporal, como outras atividades de caráter pedagógico interdisciplinar, lúdico, cultural e social que tenham vinculação com a temática arte-educação. Ao longo das atividades realizadas pelo projeto foi possível verificar um conjunto de situações que evidenciam a produção de conhecimentos acerca de inúmeros problemas sociais de forma lúdica, poética e sensível. Ao trazer a reflexão sobre problemas sociais importantes por meio da arte proporcionamos aos sujeitos uma maior liberdade principalmente com relação a suas diversas formas de expressão.

## 2. O projeto LIBERTE

O projeto tem por objetivo a promoção de atividades artísticas por intermédio de oficinas direcionadas para a comunidade acadêmica dos cursos de Administração, Ciências Biológicas, Educação do Campo, Enfermagem e Pedagogia do *campus* Amílcar Ferreira Sobral da Universidade Federal do Piauí e também para a comunidade externa do campus, mesmo que em número mais limitado, visando aproximar todos os participantes de experiências significativas uns com os outros e ampliando o seu capital cultural. A equipe atual do projeto conta com a colaboração de 04 (quatro) professores efetivos, 10 (dez) alunos, sendo 03 (três) destes bolsistas e os demais voluntários (tendo assim representantes de todos os 05 cursos de graduação do CAFS), e 01 (um) servidor Técnico – Administrativo.

## 3. Metodologia de execução do projeto

O projeto divide-se em três grandes etapas, na primeira delas as atividades foram voltadas para o desenvolvimento de oficinas referentes à iniciação teatral, a produção de artesanato com feltro e a produção de peças utilizando argila; a segunda realizou-se uma oficina de música, poesia e educação como possibilidades de emancipação humana; e a terceira e última etapa foi voltada para o desenvolvimento de oficinas envolvendo as artes visuais, como a grafite, pinturas de telas, etc. Ao final de cada oficina, os discentes apresentam, em forma de produção cultural, os resultados das experiências e dos



aprendizados adquiridos durante os três meses como forma de socializar as vivências artísticas em forma de produção cultural.

O projeto encontra-se em desenvolvimento, tendo o mesmo se iniciado no mês de maio de 2018 tendo uma duração de um ano, ou seja, com data prevista de término no mês de maio de 2019. Sendo assim, o projeto encontra-se atualmente no desenvolvimento da terceira e última etapa, mas diante dos resultados que foram alcançados durante esse período acredita-se que o mesmo será renovado.

#### **4. Oficinas realizadas**

O projeto está em pleno andamento, na primeira etapa foi realizada a primeira oficina que se deu em quatro encontros, oficina esta que se voltou para a iniciação ao teatro e contou com a participação de aproximadamente 26 participantes (Figura 01). A oficina intitulada “oficina de teatro corporal e dramaturgia” foi ministrada pela professora e atriz de teatro Anizia do Nascimento Carvalho. A oficina foi dividida em um total de quatro encontros, tendo eles ocorrido nas seguintes datas: primeiro encontro (18/05/2018) tendo como principais atividades desenvolvidas aquelas destinadas à preparação dos participantes acerca do desenvolvimento da capacidade de uma comunicação clara e expressiva, utilizando-se de meios como a voz e o olhar, como por exemplo o jogo “ZIG ZAP”, no qual os participantes passavam uma espécie de objeto imaginário para o colega de qualquer posição, através do olhar e de movimentos seguidos das falas ZIG ou ZAP; segundo encontro (25/05/2018), buscou-se trabalhar a desenvoltura dos participantes na interação com os colegas durante uma cena improvisada, propondo a eles um exercício que se baseava na tradução de uma propaganda na qual um dos membros da dupla era o dublador e o outro o vendedor que falava em uma língua imaginária; terceiro encontro (08/06/2018), ocorreu a distribuição de cenas curtas do gênero cômico para os participantes separados em grupos ou duplas, após a realização de ensaios as cenas foram apresentadas posteriormente para os demais participantes; quarto encontro (15/06/2018), desenvolveu-se as atividades físicas e posteriormente ocorreram as apresentações das cenas curtas para todos os componentes da oficina, de modo que aicineira pudesse observar as dificuldades de todos e apontar a melhor maneira de amenizá-las ou corrigi-las.



*Figura 01: Oficina de teatro desenvolvida na Universidade Federal do Piauí - campus Amílcar Ferreira Sobral, ministrada por Anizia Carvalho e coordenada pelo LIBERTE.*

A segunda oficina realizada foi à oficina de produção de peças com argila, ministrada pelo acadêmico do curso de Ciências Biológicas Alaim Alves Viana Neto, sendo a mesma desenvolvida no decorrer de três encontros que foram extremamente enriquecedores para os discentes participantes (Figura 02). No primeiro encontro (16/08/2018), foram passadas as informações necessárias para os participantes a respeito dos materiais que eles utilizariam, e em seguida foram disponibilizados os mesmos para que eles pudessem transpor o que estavam pensando e sentido para a argila, essa atividade foi muito interessantes e estimulou os discentes a criarem e dar forma para aquilo que estavam sentindo; o segundo dia (23/08/2018), ocorre a continuação das produções anteriormente iniciadas e também realizou-se a confecção de novas peças, percebeu-se que ao lidarem com a argila houve uma ampliação de processo de percepção e de sensibilidade; por fim no terceiro encontro (30/08/2018), os participantes tiveram a oportunidade de pintar as peças que produziram nos encontros anteriores, deixando-as prontas para exposição.



Figura 02: Oficina de argila desenvolvida na Universidade Federal do Piauí - campus Amílcar Ferreira Sobral sob a coordenação do LIBERTE.

A terceira oficina realizada foi à oficina de artesanato com feltro, a mesma foi ministrada por Rosemery da Silva Borges, pedagoga formada pela UFPI – CAFS, a oficina teve sua realização dividida em três encontros (Figura 03), no primeiro dia (24/08/2018), baseou-se na exposição de materiais confeccionados pelaicineira e na exposição da parte teórica do sobre o que é o artesanato com o feltro, realçando os tipos de materiais que são utilizados e as suas respectivas médias de preços. Ainda no primeiro dia foi ensinado aos participantes o básico dos pontos de costura que podem ser utilizados no momento da preparação do material; no segundo dia (25/08/2018), foi apresentado aos participantes uma peça que eles deveriam tentar reproduzir, tendo eles assim os moldes e materiais necessários, e podendo pedir auxílio dos colegas e daicineira a qualquer momento do restante do dia de oficina; o terceiro e último dia (24/09/2018), contou com a apresentação por parte daicineira, de como produzir as etiquetas dos objetos, também de forma artesanal, e posteriormente deixou-se os participantes livres para produzirem as peças que desejassem.





Figura 03: Oficina de artesanato com feltro desenvolvida na Universidade Federal do Piauí - campus Amílcar Ferreira Sobral sob a coordenação do LIBERTE.

A quarta oficina desenvolvida foi à oficina intitulada Música, Poesia e Educação: possibilidades de emancipação humana, ministrada pelo músico e professor do curso de Licenciatura em Educação do Campo (LEDOC) do CAFS/UFPI Saulo Albuquerque. Elaborada a partir de um cronograma vasto e abrilhantado que mesclou a arte da música popular brasileira, da poesia e da educação de maneira saudosa e com alto astral (Figura 04). O professor incentivou todos os participantes a desenvolverem e expressarem suas essências culturais mais profundas, durante todas as seções trazendo algo inovador. Aprendemos a mergulhar no meio cultural enxergando através da música e da poesia novos significados para a educação, através da sensibilidade de artistas brasileiros sobre os mais variados temas, tais como: o empoderamento feminino, as desigualdades nas relações étnico-raciais, sobre a necessidade de cultivarmos o amor para construirmos um mundo mais solidário, sobre nossos sentimentos, relatos pessoais e experiências lúdicas promovendo a ampliação das sensibilidades dos indivíduos por meio de produções e vivências artísticas.

Através das trocas de experiências, buscou-se refletir sobre a relação entre a arte e a educação, procurando evidenciar como a arte contribui significativamente para ampliar e re-significar os processos educativos. Buscou-se nas músicas e nas poesias de diferentes artistas estimular os participantes da oficina a criarem poesias de autoria própria, pensamentos e até mesmo canções. Ao apresentar a história e a trajetória de grandes nomes

artísticos brasileiros, muitos até pouco conhecidos, mas de grande importância ao cenário histórico cultural como o artista plástico, escritor, teatrólogo, político e poeta Abdias Nascimento, com o belo poema Evocação da Rosa, instigamos reflexões sobre problemáticas, tão presentes, no contexto da sociedade contemporânea como a questão das desigualdades sociais e a importância dos movimentos sociais na luta pela garantia de direitos de minorias marginalizadas pela sociedade capitalista. A obra de Abdias teve grande importância na história teatral brasileira, tendo o mesmo sido o precursor do teatro com atores negros no Brasil.

Seguiu-se navegando na cultura, na música e na poesia para evidenciar os detalhes sórdidos da sociedade capitalista procurando ressaltar a importância da arte no processo de reflexão e questionamento acerca dos problemas sociais. Nesse sentido a música e a poesia se apresentaram como facilitadores no processo de construção de conhecimentos sobre tais problemas sociais presentes em nossa sociedade. As poesias escritas no segundo dia da oficina foram reavaliadas pelos mesmos juntamente com oicineiro, dando-lhes a oportunidade de incrementar expressões naturais através de desenhos associados a elas, posteriormente o ministrante levou algumas poesias de poetas nacionais afim de sensibilizar os participantes para escolher uma delas para apresentar posteriormente.

O professor Saulo, ministrante da oficina, lembrou a todos a importância da relação arte e educação, evidenciando a música como um processo educativo, ou seja, a música educa pela emoção, pela vibração e estimula a sensibilidade, a poesia expressa sentimentos, nos dá asas, a arte possibilita uma nova forma de educar, possibilita uma educação para emancipação humana.





*Figura 04: Oficina de música desenvolvido na Universidade Federal do Piauí - campus Amílcar Ferreira Sobral, ministrada por Saulo Albuquerque e coordenada pelo LIBERTE.*

## 5. Resultados preliminares

Após o término das oficinas realizadas pelo laboratório, foi perceptível uma maior interação existente entre os discentes dos cursos disponibilizados no *campus*. Estarem juntos nas oficinas possibilitou-lhes não somente adquirirem conhecimentos novos juntos, mas conhecerem-se melhor também. Além disso, oportunizou aos estudantes participantes, a vivência de uma experiência enriquecedora educacional e culturalmente.

A partir de cada dia de oficina realizada foi perceptível uma interação maior dos alunos tanto com o objeto proposto pela oficina, quanto uns para com os outros. Fazendo assim com que eles se sentissem à vontade e caprichassem mais naquilo que estavam desenvolvendo, seja uma peça teatral, uma peça artesanal ou mesmo uma poesia ou música.

O conhecimento das artes através das oficinas abre perspectivas para que os acadêmicos tenham uma compreensão mais apurada e crítica sobre o mundo. A arte ensina que é possível transformar continuamente a existência, que é preciso mudar referências a cada momento, ser flexível. Isso quer dizer que criar e conhecer são indissociáveis e a flexibilidade é condição fundamental para aprender. O ser humano que não conhece arte tem uma experiência de aprendizagem limitada, escapa-lhe a dimensão do sonho, da força comunicativa dos objetos à sua volta, da sonoridade instigante da poesia, das criações

musicais, das cores e formas, dos gestos e luzes que buscam o sentido da vida (BRASIL, 1997).

O Projeto contou com duas culminâncias, uma para cada etapa do projeto que fora finalizada, nessas foram expostos e apresentados os resultados alcançados com as oficinas desenvolvidas. A primeira culminância se deu juntamente com a II Semana de Educação do curso de Pedagogia – CAFS/UFPI, que ocorreu entre os dias 17 a 20 de setembro de 2018, durante o evento desenvolvido, houveram participações oriundas do LIBERTE, apresentando assim pela primeira vez o novo laboratório do CAFS e transmitindo assim os resultados da oficina de teatro através de apresentações de cenas curtas durante duas noites consecutivas do evento (Figura 05).



*Figura 05: Apresentações de cenas curtas pelos participantes da oficina de teatro na II Semana de Pedagogia da UFPI/CAFS.*

Já a segunda culminância, se deu com a organização e realização do I Sarau CANT'ARTE do Liberte, desenvolvido no dia 05 de dezembro de 2018 (Figura 06), o mesmo contou com apresentações musicais, teatrais, grupos de dança e recitais de poesias, sendo a grande maioria delas oriundas de alunos do CAFS e uma boa parte ligada a oficina de música desenvolvida pelo laboratório. Contando também com a exposição dos materiais confeccionados nas oficinas de artesanato com feltro e argila. O Sarau foi uma maneira de



socializar as atividades da segunda etapa do projeto e também de convidar os estudantes a se despedirem do período letivo de 2018-2.



*Figura 06: Sarau Cant'arte do liberte, evento desenvolvido pelo laboratório em prol da culminância da segunda etapa do projeto, contanto com apresentações teatrais, musicais, grupos de danças e recitais de poesias.*

## 6. Considerações finais

Ao passo que o Projeto está em andamento em sua primeira etapa, avaliamos que o mesmo vem se dando como uma experiência inédita no *campus* Amílcar Ferreira Sobral ao envolver professores e alunos de todos os cursos de graduação. Este será pioneiro e tem como característica principal a inserção dos acadêmicos no universo das artes, o acesso a aprendizados significativos para a vida pessoal e profissional e a ampliação do capital cultural discente. Assim acreditamos que oferecer oficinas de artes dentro da universidade contribuirá para a formação de pessoas mais humanizadas e conscientes de seu papel na sociedade, tendo em vista os benefícios (culturais, sociais e econômicos) a serem produzidos a partir da realização do projeto.



## Referências

BRANDÃO, C.R. **O que é educação?** Ed. Brasiliense, 1981.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: arte/** Secretaria de Educação Fundamental. Brasília - MEC, SEF, 1997.

DUARTE JÚNIOR, João Francisco. **Por que arte educação?** - 20 ed. Campinas - SP: Papyrus, 2009 (coleção Àgere).

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas.** Rio de Janeiro; LTC, 2008.